



\* Valor Estimado

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO						NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA TANABI
 Baixo/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Sética	 Reator Aeróbio	 Valo de Oxidação	 Leito de Secagem de Lodo	 Córrego	 Emissário Submarino	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's <b>Qaf</b> = vazão afluente <b>Qef</b> = vazão efluente <b>Qproj</b> = vazão de projeto <b>Qeb</b> = vazão de esgoto bruto <b>Qref</b> = vazão de referência Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% % = parcela do esgoto total produzido		<b>Município:</b> Tanabi
 Fossa-Filtro	 Reator Anaeróbio / UASB	 Lagoas de Estabilização	 ETEs de Pequeno Porte	 Estação de Bombeamento de Esgoto	 Esgoto Remanescente	<b>Estado:</b> São Paulo			
 Até 5.000 De 250.000 a 1.000.000	 Físico-Químico	 Filtro Aeróbio	 Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	 Corpo Receptor (Lago)	 Sistema Existente	<b>Operador:</b> SAAT			
 Mais de 5.000 Mais de 1.000.000	 MBBR	 Filtro Anaeróbio	 Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	 Corpo Receptor (Rio)	 Sistema Planejado	<b>Data:</b> Maio/2016			
 De 5.000 a 50.000	 Decantador Primário	 Filtro Aerado Submerso	 Decantador Secundário	 ETE / Sistema Desativado					